



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
13.08.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Modalidades dos Jogos dos Comerciários seguem com inscrições abertas; veja datas](#)

Notícias de Interesse:

3. [CHANTAGEM PARA REAJUSTE SALARIAL](#)

4. [Mercado aumenta previsão da inflação de 4,12% para 4,2% em 2024](#)

5. [Empresas não financeiras projetam inflação acima do mercado para próximos 3 anos, aponta pesquisa do BC](#)

6. [Mercado projeta inflação maior em 2024, de 4,20%, traz Focus](#)

7. [Inflação de 12 meses chega a 4,5% e alcança o teto da meta para este ano](#)

8. [Inflação em bares e restaurantes é maior que a de insumos pela primeira vez no ano, aponta Abrasel](#)

9. [Confiança do empresário industrial volta a crescer depois de quedas](#)

10. [Pesquisa do BC avalia percepção econômica por empresas não financeiras](#)

11. [Primeira pesquisa Firmus do BC mostra empresas não financeiras prevendo inflação mais alta que bancos](#)

12. [Produção de motos cresce de janeiro a julho e supera marca de 1 milhão](#)

13. [Confiança do empresário industrial volta a crescer depois de quedas](#)

14. [Lojas de preço único aquecem vendas no comércio de Natal](#)

15. [Lojas de preço único conquistam consumidores e ganham espaço](#)

16. [Lojas de preço único aquecem vendas no comércio de Natal](#)

17. [RN passa a ter 2º maior preço médio do GNV no Brasil](#)

18. [RN tem 2º maior preço de GNV do Brasil](#)

19. [RN passa a ter 2º maior preço médio do GNV no Brasil](#)

20. [Cesta básica tem queda de 3,67% nos preços em julho em Natal, aponta IPC](#)
21. [Cesta básica tem queda de 3,67% nos preços em julho em Natal, aponta IPC](#)
22. [Capas de Jornais](#)
23. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Os Jogos dos Comerciários do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** seguem com inscrições abertas em algumas modalidades. Atletas de natação, queimada e xadrez podem se dirigir às Centrais de Relacionamento do Sesc para realizarem suas inscrições.

Condicionar o reajuste salarial dos servidores à volta da alíquota de 20% do ICMS gerou críticas na Assembléia Legislativa. Os Deputados Coronel Azevedo (PL), Luiz Eduardo (SDD) e Adjuto Dias (MDB) fizeram uso da palavra para se manifestar contra o aumento de impostos. A coluna tentou contato com o **Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, mas até o fechamento não obteve retorno.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,12% para 4,2% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (12), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) cresceu 1,6 ponto em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de dois meses em queda, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (12), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Na tentativa de ampliar o leque de consultas que faz sobre o quadro econômico do país, o Banco Central buscará, a partir da Pesquisa Firmus, captar a percepção de empresas não financeiras em relação à situação de seus negócios e às variáveis econômicas que podem influenciar as decisões.

De janeiro a julho deste ano, a indústria de motocicletas instalada no Polo Industrial da Manaus (PIM) atingiu a marca de 1.015.201 unidades produzidas, com alta de 14,4% em relação a igual período de 2023. É o melhor resultado para o período desde 2012.

O comércio de Natal vem registrando um crescimento das lojas de preço único, onde todos os produtos têm o mesmo valor fixo. Com opções variando de R\$ 9,99 a R\$ 100,00, essas lojas têm aquecido as vendas tanto no Centro quanto no bairro do Alecrim, atraindo consumidores em busca de boas ofertas e praticidade.

O Rio Grande do Norte registra o segundo maior preço médio de comercialização do Gás Natural Veicular (GNV) do Brasil, com R\$5,15 por metro cúbico. O valor resulta da nova base de cálculo do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), publicada em Diário Oficial da União (DOU) da última sexta-feira (9). De acordo com os preços publicados na tabela, o valor médio dos postos potiguares fica atrás somente do Distrito Federal (DF), em que foi registrado R\$6,78 por metro cúbico.

Os produtos que compõem a cesta básica tiveram uma redução de 3,67% na média de preços em julho, em relação ao mês anterior (junho), segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado nesta segunda-feira 12 pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). O dado é relativo a Natal e é considerado a inflação oficial da capital potiguar.

Modalidades dos Jogos dos Comerciários seguem com inscrições abertas; veja datas

Link	https://diariodorn.com.br/economia-por-rodrigo-afonso-57/
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Modalidades dos Jogos dos Comerciários seguem com inscrições abertas; veja datas

Em Natal, modalidades abertas são natação, queimada e xadrez; em Mossoró, apenas natação

Os Jogos dos Comerciários do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte ([Sesc RN](#)) seguem com [inscrições abertas](#) em algumas modalidades. Atletas de natação, queimada e xadrez podem se dirigir às Centrais de Relacionamento do Sesc para realizarem suas inscrições.

Em Natal, as modalidades com vagas abertas são: Natação (até 16 de agosto), Queimada (até 15 de agosto) e Xadrez (até 26 de agosto). Já em Mossoró, os Jogos ainda recebem inscrições para Natação (até 23 de agosto).

Para realizar a inscrição, basta se apresentar às Centrais de Relacionamento do Sesc RN - Foto: divulgação

Para realizar a inscrição, basta se apresentar às Centrais de Relacionamento do Sesc RN (Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró), apresentando a documentação necessária (disponível no regulamento: sescrn.com.br/eventos).

Ao todo, os Jogos dos Comercários 2024 contaram com nove modalidades: além de natação, queimada e xadrez, há basquete, vôlei, vôlei de praia, intergames, futebol society e futsal. A competição teve início no dia 30 de julho, e algumas modalidades já foram disputadas. Os valores são a partir de R\$ 18,00 (para trabalhadores do Comércio e dependentes).

Os Jogos dos Comercários são o maior campeonato esportivo voltado para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do Rio Grande do Norte.

CHANTAGEM PARA REAJUSTE SALARIAL

Link	https://diariodorn.com.br/economia-por-rodrigo-afonso-57/
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

CHANTAGEM PARA REAJUSTE SALARIAL

Condicionar o reajuste salarial dos servidores à volta da alíquota de 20% do ICMS gerou críticas na Assembleia Legislativa. Os Deputados Coronel Azevedo (PL), Luiz Eduardo (SDD) e Adjuto Dias (MDB) fizeram uso da palavra para se manifestar contra o aumento de impostos. Luis Eduardo classificou o aumento como “desumano” e destacou que a política tributária estadual segue o exemplo do governo federal (PT) ao aumentar impostos sem o devido retorno à sociedade.

Coronel Azevedo afirmou que essa iniciativa é mais uma medida que se soma a outras decisões que, em sua visão, apenas aumentam os gastos públicos. Já, Adjuto Dias considerou a iniciativa uma tentativa de constranger o Legislativo, jogando os deputados contra os servidores públicos, reafirmando seu posicionamento contra o aumento de impostos e disse acreditar que os demais deputados que já votaram dessa forma continuarão com a mesma posição em relação ao tema.

A coluna tentou contato com o **Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, mas até o fechamento não obteve retorno.

Mercado aumenta previsão da inflação de 4,12% para 4,2% em 2024

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/mercado-aumenta-previsao-da-inflacao-de-412-para-42-em-2024
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado aumenta previsão da inflação de 4,12% para 4,2% em 2024

Projeção de expansão da economia é 2,2% este ano, diz BC

ouvir:

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,12% para 4,2% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (12), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação variou de 3,98% para 3,97%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o [sistema de meta contínua](#), assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da [meta contínua em 3%](#), com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em julho, puxado principalmente pelo preço da gasolina, passagens de avião e energia elétrica, [a inflação do país foi 0,38%](#), após ter registrado

0,21% em junho. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 4,5%, no limite superior da meta de inflação.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a [taxa básica de juros, a Selic](#), definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante de um [ambiente externo adverso](#) e do aumento das incertezas econômicas, na última reunião no fim de julho, o BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções que foi de agosto de 2023 a maio de 2024.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete reuniões seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, em março de 2021, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. O índice ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,75% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9% ao ano, para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas

administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano se manteve em 2,2%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é crescimento de 1,92%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,30 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique nesse mesmo patamar.

Empresas não financeiras projetam inflação acima do mercado para próximos 3 anos, aponta pesquisa do BC

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/08/12/empresas-nao-financeiras-projetam-inflacao-acima-do-mercado-para-proximos-3-anos-aponta-pesquisa-do-bc.ghtml
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empresas não financeiras projetam inflação acima do mercado para próximos 3 anos, aponta pesquisa do BC

Levantamento trimestral Firmus, divulgada pela primeira vez pela autoridade monetária, reúne informações coletadas de 92 companhias entre 13 e 31 de maio

Por

[Estevão Tair](#)

, Valor — Brasília

As empresas não financeiras do Brasil, em maio, projetavam para os próximos três anos inflação superior à calculada pelo mercado. É o que mostra a pesquisa trimestral Firmus, divulgada pela primeira vez, ainda em formato piloto, nesta segunda-feira pelo Banco Central (BC).

O levantamento, de acordo com a autoridade monetária, “capta a percepção de empresas não financeiras quanto à situação de seus negócios e às variáveis econômicas que podem influenciar suas decisões”. Também “aproxima o BC da prática de bancos centrais de outros países ao estabelecer um contato com empresas não financeiras”. Ao todo, 92 empresas participaram da Firmus, com coleta de informações entre 13 e 31 de maio.

A pesquisa mostra que a projeção mediana das empresas não financeiras para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) era de 4% para 2024 e 2025 e 3,7% para 2026. As estimativas eram superiores às do mercado, que projetava altas de 3,89%, 3,77% e 3,6%, respectivamente. No caso do mercado, as projeções são do Boletim Focus, também realizado pelo BC.

No relatório que acompanha a Firmus, a autoridade monetária destaca que em maio “a maioria das empresas esperava que os custos de mão de obra aumentassem mais de 4% nos doze meses seguintes, mas parcela significativa previa aumentos alinhados à meta de inflação”. Além disso, “a maioria das empresas esperava que os preços de seus produtos aumentassem **em linha ou discretamente acima da inflação**”.



— Foto: Karolina Kaboompics/Pexels

Mercado projeta inflação maior em 2024, de 4,20%, traz Focus

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2024/08/12/mercado-projeta-inflacao-maior-em-2024-de-420percent-traz-focus.ghtml
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado projeta inflação maior em 2024, de 4,20%, traz Focus

Consultados pelo Banco Central (BC) esperam ainda crescimento de 2,20% para economia brasileira neste ano

Por

[Felipe Frisch](#)

, Valor — São Paulo



Mercado projeta inflação maior em 2024, de 4,20%, traz Focus — Foto: José Cruz/Agência Brasil

A mediana das projeções dos economistas do mercado para a inflação oficial brasileira neste ano passou de 4,12% para 4,20%, segundo o Relatório Focus, do Banco Central (BC), divulgado nesta segunda-feira com estimativas coletadas até o fim da semana anterior.

Para 2025, a mediana das expectativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve um ajuste, de 3,98% para 3,97%. Para 2026, permaneceu em 3,60%.

Para a taxa básica de juros (Selic), as medianas das estimativas permaneceram em 10,50% no fim de 2024, 9,75% no de 2025 e 9% em 2026.

A meta de inflação perseguida pelo BC é de 3,00% em 2024, 2025 e 2026, com margem de tolerância 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima ou para baixo.

O relatório trouxe ainda que a mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2024 ficou em 2,20%.

Para 2025, a mediana das expectativas para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) manteve-se em 1,92%. Para 2026, seguiu em 2%.

Com relação ao câmbio, a mediana das estimativas para o dólar no fim de 2024 permaneceu em R\$ 5,30. Para 2025, a mediana das estimativas para a moeda americana também ficou parada em R\$ 5,30 entre uma semana e outra. Para 2026, se manteve em R\$ 5,25.

Inflação de 12 meses chega a 4,5% e alcança o teto da meta para este ano

Link	https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2024/08/6917469-inflacao-de-12-meses-chega-a-45-e-alcanca-o-teto-da-meta-para-este-ano.html
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação de 12 meses chega a 4,5% e alcança o teto da meta para este ano

Segundo os dados do IBGE, o aumento no preço dos combustíveis e das passagens aéreas pressionou o indicador oficial em julho



X

A alta no preço dos combustíveis contribuiu para a elevação de 0,38% na inflação de julho - (crédito: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador da inflação oficial, acelerou de 0,21% para 0,38%, entre junho e julho, e alcançou o teto da meta, de 4,50%, no acumulado em 12 meses.

Conforme os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a variação do indicador em julho foi puxada pelo grupo de "transportes", que registrou aumento de 1,82%, devido aos reajustes nos combustíveis e nas passagens aéreas. Com isso, o impacto desse grupo no IPCA foi de 0,37 ponto percentual. Dos nove grupos de produtos pesquisados, sete registraram alta de preços. Os itens "alimentos e bebidas" e "vestuário" registraram deflação, de 1% e 0,02%, respectivamente.

O IPCA de julho ficou acima da mediana das estimativas do mercado coletadas no boletim Focus, do Banco Central, de 0,33%. De acordo com especialistas, aumentaram as chances de o IPCA estourar o teto da meta. Nesta semana, ao divulgar a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o BC já havia deixado a porta aberta para aumento da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 10,50%.

"A inflação no teto da meta preocupa no que pode acontecer com os juros. Por enquanto, estamos prevendo a manutenção da Selic", disse Fábio Romão, economista sênior da LCA Consultores. A projeção da consultoria para o IPCA de 2024, de 4,4%, está com viés de alta após o resultado de julho.

Romão lembrou que, na semana passada, a LCA elevou de 4,2% para 4,4% a previsão de alta do IPCA deste ano, após o governo aumentar a taxa de impostos sobre os cigarros. "Esse número mais forte do IPCA de julho somente veio a reforçar essa mudança", afirmou.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, revisou de 4,47% para 4,74% a previsão para o IPCA deste ano, ou seja, acima do teto da meta. Contudo, ele acha que o Banco Central vai evitar elevar a Selic neste ano, pois o dólar deu uma arrefecida frente ao real e voltou para o patamar de R\$ 5,60. "O resultado do IPCA de julho acima do esperado apenas precifica uma inflação mais alta para o mercado, mas,

como o dólar baixou para R\$ 5,60, a pressão sobre preços deu uma amenizada", destacou.

Velho reconheceu que o BC deixou a porta aberta para aumento de juros na ata do Copom, mas a probabilidade não é majoritária. "O BC deve preferir prolongar a Selic no atual patamar, mas não deve aumentar os juros", apostou.

O economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves, ressaltou que o IPCA de julho no teto da meta só não foi maior por conta da deflação do grupo de alimentos, que tirou 0,22 ponto percentual da alta geral do indicador. "Sem a queda em alimentos o IPCA seria bem mais alto. Enfim, a leve piora nos preços dos serviços subjacentes (com alta de 4,97%) e nos intensivos em trabalho (de 5,62%) reforça a cautela do Copom reiterada na ata desta semana", destacou.

De acordo com o Luis Otavio Souza Leal, economista-chefe da G5 Partners, o dado do IPCA de julho foi muito influenciado por questões pontuais. "Noventa por cento da alta do índice foi por conta das altas nos preços das passagens aéreas, da energia elétrica e da gasolina", explicou ele, que prevê taxa negativa do indicador de carestia em agosto.

A economista Luciana Rabelo, do Itaú Unibanco, alertou que o dado do IPCA de julho mostrou que "o melhor momento qualitativo da inflação parece ter ficado para trás". "Esperamos que o componente de serviços siga pressionado, refletindo o mercado de trabalho apertado, assim como os preços industriais, refletindo o câmbio mais depreciado", acrescentou. Pelas projeções do Itaú, a taxa Selic seguirá em 10,50% até o fim de 2025, passando para 9,5%, no fim de 2026.

Cautela

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, minimizou os dados da inflação oficial no teto da meta e admitiu que o governo esperava essa aceleração do IPCA e acrescentou que será preciso "analisar com calma" os próximos dados. "Tem muita coisa para acontecer este ano ainda, sobretudo no cenário internacional. Temos que ter cautela agora", disse. Ele ainda destacou que o Banco Central, agora, está mirando a inflação de 2026 e não há como corrigir a deste ano aumentando juros. "É preciso ver a

trajetória da inflação ao longo dos meses para saber qual é o remédio adequado para conter um eventual aumento de preços", declarou.

Para o ministro, a boa notícia do IPCA foi em relação à queda nos preços dos alimentos. "Nós temos que acompanhar sem ansiedade e tomar as medidas necessárias para o Brasil continuar crescendo e a renda do trabalhador continuar subindo", disse ele, garantindo que o governo tomará as medidas necessárias para garantir o crescimento do país.

Inflação em bares e restaurantes é maior que a de insumos pela primeira vez no ano, aponta Abrasel

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/inflacao-em-bares-e-restaurantes-e-maior-que-a-de-insumos-pela-primeira-vez-no-ano-aponta-abrasel/
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação em bares e restaurantes é maior que a de insumos pela primeira vez no ano, aponta Abrasel

Ainda assim, o índice de 0,39% está em linha com o geral, que foi de 0,38%, segundo dados do IBGE



Inflação em bares e restaurantes é maior que a de insumos pela primeira vez no ano, aponta Abrasel Jonathan Borba/Unsplash

Pela primeira vez em 2024, o setor de bares e restaurantes registrou inflação maior que a de alimentos e bebidas. No mês de julho, o índice sobre a alimentação fora do lar chegou a 0,39%. Enquanto isso, alimentos e bebidas tiveram deflação de 1%.

Os dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última sexta-feira (9) e analisados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Apesar da discrepância, o percentual da inflação de bares e restaurantes está próximo ao índice geral, que chegou a 0,38% em julho.

Segundo a Abrasel, o setor ainda busca não repassar o aumento total dos preços dos alimentos e bebidas. No acumulado do ano, a alta dos insumos chega a 3,65%.

Enquanto isso, os estabelecimentos têm aumento de 2,76% no período.

Tendo em vista o atual momento, o presidente-executivo da Associação, Paulo Solmucci, afirma que o setor apresenta dificuldades financeiras.

“Nesse cenário, o que observamos é que os empreendedores têm optado por reduzir as margens de lucro para manter o público, mesmo que isso dificulte algumas operações. 60% das empresas operaram sem lucrar no mês de julho.”

Confiança do empresário industrial volta a crescer depois de quedas

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/confianca-do-empresario-industrial-volta-crescer-depois-de-quedas
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança do empresário industrial volta a crescer depois de quedas

Icei subiu 1,6 ponto de julho para agosto, segundo a CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) cresceu 1,6 ponto em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de dois meses em queda, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (12), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O indicador subiu de 50,1 pontos em julho para 51,7 pontos em agosto, em uma escala de zero a 100 pontos. Segundo a CNI, valores abaixo de 50 pontos sinalizam falta de confiança do empresário e quanto menor é a pontuação, maior e mais disseminada é a confiança.

Apesar do crescimento de julho para agosto, o resultado ainda está abaixo do registrado em agosto de 2023 (53,2 pontos) e é o menor patamar para meses de agosto desde 2017.

Segundo a CNI, as avaliações sobre as condições atuais subiram 2,8 pontos (de 44,4 em julho para 47,2 em agosto). As avaliações dos empresários sobre a economia brasileira avançaram três pontos (de 37,6 para 40,6) no período, enquanto a percepção sobre a própria empresa subiu 2,6 pontos (de 47,8 para 50,4).

Em relação às expectativas para os próximos meses, houve alta de um ponto (de 52,9 para 53,9). As avaliações em relação à economia subiram dois pontos (de 44,2 para 46,2) e à situação da empresa cresceram 0,6 ponto (de 57,2 para 57,8).

Na avaliação da CNI, o crescimento de julho para agosto foi puxado pelo aumento recente da produção industrial, do emprego na indústria e do faturamento no setor. Apesar disso, a interrupção nos cortes da taxa básica de juros (Selic) e a flutuação recente do câmbio ainda preocupam os industriais.

Pesquisa do BC avalia percepção econômica por empresas não financeiras

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/pesquisa-do-BC-avalia-percepcao-economica-por-empresas-nao-financeiras
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa do BC avalia percepção econômica por empresas não financeiras

Estudo foi realizado pelo Banco Central

ouvir:

Na tentativa de ampliar o leque de consultas que faz sobre o quadro econômico do país, o Banco Central buscará, a partir da Pesquisa Firmus, captar a percepção de empresas não financeiras em relação à situação de seus negócios e às variáveis econômicas que podem influenciar as decisões.

Ainda em sua fase piloto - e na busca por “avaliar a clareza e a eficácia de diferentes tipos e formulações de perguntas” –, o estudo observou que, em maio de 2024, o sentimento predominante desses empresários do setor não financeiro em relação à atual situação econômica do país é neutro (35,9%) ou discretamente positivo (33,7%). Para 28,3%, o sentimento predominante é discretamente negativo.

Perguntados sobre a expectativa para a taxa de crescimento real de seu setor em comparação à taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB), a maior fatia de empresários (34,8%) disse que ela está “discretamente acima” – ou seja, será maior do que o crescimento do PIB – a soma de todos os bens e serviços finais produzidos pelo país.

Para 30,4%, ela estará em linha; para 17,4%, será “discretamente abaixo”; para 13%, “fortemente acima”; e para 4,3%, “fortemente abaixo”.

Mais da metade dos empresários participantes do levantamento (51,1%) trabalha com a expectativa de que a taxa de crescimento real do PIB

brasileiro de 2024 ficará na faixa dos 2%. Já em relação à inflação, 44,6% acreditam que ela fechará 2024 na faixa dos 4%.

Mão de obra e preços

O estudo também indicou que 46,7% dos empresários dos setores não financeiros estimam que o custo de mão de obra aumentará entre 4% e 6% nos próximos 12 meses. Para 34,8%, este custo crescerá entre 2% e 4%. E para 13%, a estimativa é de que o aumento do custo de mão de obra será superior a 6%.

Perguntados sobre a variação esperada para os preços de seus produtos, comparados com a inflação prevista para o período, 41,3% responderam que ela estará “em linha”, enquanto 32,6% disseram que os preços serão alinhados “discretamente acima” da inflação projetada. Para 16,3%, os preços ficarão “discretamente abaixo”, enquanto 6,5% e 3,3% acreditam que estará “fortemente acima” ou “fortemente abaixo”, respectivamente.

Com relação à margem dos resultados projetados para a empresa nos próximos 12 meses, a expectativa de 37% dos empresários consultados é de que ela esteja “em linha” com o resultado atual. Para 34,8%, o resultado ficará “discretamente acima”, enquanto 21,7% projetam resultados “discretamente abaixo” dos atuais. O mesmo percentual (3,3%) disse ter expectativa de resultados fortemente abaixo e fortemente acima dos atuais.

A pesquisa ouviu 92 empresários de setores não financeiros entre os dias 13 e 31 de maio de 2024.

Segundo o Banco Central, ela será divulgada trimestralmente. Duas outras foram feitas em novembro de 2023 e fevereiro de 2024, mas, como todas, ainda estão na fase piloto, e houve mudanças metodológicas e revisões de questionários que inviabilizam uma comparação adequada dos dados obtidos.

Primeira pesquisa Firmus do BC mostra empresas não financeiras prevendo inflação mais alta que bancos

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2024/08/12/primeira-pesquisa-firmus-do-bc-mostra-empresas-nao-financeiras-prevendo-inflacao-mais-alta-que-bancos.htm
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Primeira pesquisa Firmus do BC mostra empresas não financeiras prevendo inflação mais alta que bancos

BRASÍLIA (Reuters) - O Banco Central divulgou nesta segunda-feira os primeiros resultados da etapa piloto da nova pesquisa Firmus, que traz a percepção de empresas de fora do setor financeiro sobre seus negócios e as principais variáveis econômicas, apontando uma visão mais pessimista para a inflação do que as projeções de bancos.

O projeto piloto do Firmus tem coletas trimestrais e o resultado divulgado nesta segunda diz respeito à percepção apresentada em maio por 92 empresas participantes.

De acordo com os dados, companhias ouvidas projetavam naquele momento que a inflação brasileira fecharia 2025 em 4,00%, acima da estimativa de 3,77% apontada pelo boletim Focus na ocasião. Para 2026, as empresas estimavam um IPCA de 3,70%, contra 3,60% do apontado pelas instituições financeiras.

“As expectativas de inflação das empresas foram consistentemente maiores que as do Focus”, disse o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, em live organizada pela autarquia, apontando também uma variância maior nas apostas feitas pelas empresas em comparação com o boletim Focus.

Em relação à atividade econômica, segundo a mediana da pesquisa Firmus, o PIB deste ano deve crescer 2,00%, patamar próximo aos 2,01% apontados no Focus.

Segundo o BC, a pesquisa ainda mostrou que a maioria das empresas esperava que o crescimento econômico em seu principal setor de atuação fosse similar ou maior que o crescimento do PIB do país.

O relatório mostrou também que quase metade das empresas ouvidas esperava que os custos de mão de obra aumentassem mais de 4% nos doze meses seguintes, enquanto cerca de um terço previa aumentos alinhados à meta de inflação de 3% -- que tem margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Guillen afirmou que os dados coletados das empresas serão usados pelo BC para análise e formulação de política econômica. Ele ressaltou que essa coleta de informações é relevante porque são as empresas que definem os preços da economia a partir da análise de fatores como o custo e a demanda.

“A gente vai incorporar também, vai ajudar o entendimento, vai ajudar na análise da conjuntura econômica, ele vai se constituir como um instrumento relevante de informação”, disse.

Continua após a publicidade

De acordo com o diretor, o boletim Firmus deve ser mantido com periodicidade trimestral, ainda sem definição de datas exatas para publicação. A coleta dos dados será feita após a divulgação da ata de cada reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

(Por Bernardo Caram)

Produção de motos cresce de janeiro a julho e supera marca de 1 milhão

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/producao-de-motos-cresce-de-janeiro-julho-e-supera-marca-de-1-milhao
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção de motos cresce de janeiro a julho e supera marca de 1 milhão

É o melhor resultado para o período desde 2012

De janeiro a julho deste ano, a indústria de motocicletas instalada no Polo Industrial da Manaus (PIM) atingiu a marca de 1.015.201 unidades produzidas, com alta de 14,4% em relação a igual período de 2023. É o melhor resultado para o período desde 2012.

Especificamente em julho, foram produzidas 147.125 motocicletas, com alta de 19,7% na comparação com julho de 2023 e de 38,4% em relação a junho deste ano. O resultado de julho foi o melhor registrado para o mês em 14 anos, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (12) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

O presidente da associação, Marcos Bento, disse que a indústria de duas rodas de Manaus permanece cumprindo os planos de produção, o que explica os resultados positivos nos primeiros sete meses do ano. "Mas a expectativa de estiagem na região amazônica para os próximos meses do ano vai exigir atenção redobrada do setor", disse ele. Para evitar que a produção seja afetada por efeitos climáticos, as fábricas do Polo Industrial de Manaus estão implementando seus planos de contingência para cumprir o planejamento dos volumes de produção e, assim, manter o abastecimento da linha de produtos de duas rodas para o mercado, que está aquecido devido à melhora da economia.

No varejo, no período de janeiro a julho, de acordo com a Abraciclo, 1.090.088 motocicletas foram licenciadas, 20,7% acima do total do mesmo período de 2023. É o melhor desempenho de licenciamento desde 2008 e a segunda melhor performance da história do segmento. Os modelos mais procurados pelos consumidores e que foram destaque nos licenciamentos são Street (48,4% de participação do mercado), seguido pelo modelo Trail (18%) e motoneta (17,4%).

A Abraciclo também informou que a média de venda diária de motocicletas em julho, que teve 23 dias úteis, foi de 6.823 unidades no Brasil inteiro. As indústrias associadas exportaram em julho 3.318 unidades, com alta de 4,5% em relação a julho do ano passado e de 50,6% na comparação com junho deste ano.

Edição: Juliana Andrade

Confiança do empresário industrial volta a crescer depois de quedas

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/confianca-do-empresario-industrial-volta-a-crescer-depois-de-quedas/
Data da publicação	12/08/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confiança do empresário industrial volta a crescer depois de quedas

Índice de Confiança do Empresário Industrial cresceu 1,6 ponto em agosto de 2024; alta veio depois de 2 meses de queda



As avaliações dos empresários sobre a economia brasileira avançaram 3 pontos no período, segundo a Confederação Nacional da Indústria

O Icei (Índice de Confiança do Empresário Industrial) cresceu 1,6 ponto em agosto de 2024, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de 2 meses em queda, segundo dados divulgados nesta 2ª feira (12.ago.2024) pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

O indicador subiu de 50,1 pontos em julho para 51,7 pontos em agosto, em uma escala de 0 a 100 pontos. Segundo a CNI, valores abaixo de 50 pontos sinalizam falta de confiança do empresário e quanto menor é a pontuação, maior e mais disseminada é a confiança.

Apesar do crescimento de julho para agosto, o resultado continua abaixo do registrado em agosto de 2023 (53,2 pontos) e é o menor patamar para meses de agosto desde 2017.

Segundo a CNI, as avaliações sobre as condições atuais subiram 2,8 pontos (de 44,4 em julho para 47,2 em agosto). As avaliações dos empresários sobre a economia brasileira avançaram 3 pontos (de 37,6 para 40,6) no período, enquanto a percepção sobre a própria empresa subiu 2,6 pontos (de 47,8 para 50,4).

Em relação às expectativas para os próximos meses, houve alta de 1 ponto (de 52,9 para 53,9). As avaliações em relação à economia subiram dois pontos (de 44,2 para 46,2) e à situação da empresa cresceram 0,6 ponto (de 57,2 para 57,8).

Na avaliação da CNI, o crescimento de julho para agosto foi puxado pelo aumento recente da produção industrial, do emprego na indústria e do faturamento no setor. Apesar disso, a interrupção nos cortes da taxa básica de juros (Selic) e a flutuação recente do câmbio ainda preocupam os industriais.

Com informações da [Agência Brasil](#).

Lojas de preço único aquecem vendas no comércio de Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/lojas-de-preco-unico-aquecem-vendas-no-comercio-de-natal/
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lojas de preço único aquecem vendas no comércio de Natal



Lojas cresceram na Cidade Alta e Alecrim e ofertam de bijuterias, roupas e brinquedos à maquiagem | Foto: Magnus Nascimento

PUBLICIDADE

O comércio de Natal vem registrando um crescimento das lojas de preço único, onde todos os produtos têm o mesmo valor fixo. Com opções variando de R\$ 9,99 a R\$ 100,00, essas lojas têm aquecido as vendas tanto no Centro quanto no bairro do Alecrim, atraindo consumidores em busca de boas ofertas e praticidade.

O presidente da Associação dos Empresários do bairro do Alecrim (Aeba), Matheus Feitosa, disse que nos últimos cinco anos, houve um crescimento significativo dessas lojas. “Essa expansão aconteceu, principalmente, após a pandemia, quando alguns segmentos viram a possibilidade de conquistar mais clientes com esse atrativo”, explica.

Play Video

Para Matheus Feitosa, o alcance é tão alto que em dias como o sábado, alguns comércios têm filas ultrapassando o limite do imóvel, chegando à calçada de outras pessoas. Segundo ele, isso aumenta o movimento para além das lojas de preço único e chega a outros comerciantes, movimentando ainda mais a economia do Alecrim.

O reaquecimento das lojas de preço único em Natal reflete uma tendência global e resgata um modelo de negócio que já fez sucesso no passado. Para os consumidores, é uma chance de encontrar produtos variados a preços acessíveis. Enquanto para os empresários, diz Aeba, é uma oportunidade de crescimento e inovação no comércio local. Contudo, é imprescindível que esse movimento esteja alinhado com as regulamentações fiscais e legais para garantir um desenvolvimento sustentável e benéfico.

Feitosa aconselha atenção às regras fiscais no momento de comprar e revender, seja o lojista ou o consumidor. “Sempre solicitar a nota fiscal, conferir o produto que está comprando na loja para evitar problemas com causas do direito do consumidor e também para não perder o cliente”, sugere. A presença desse segmento pode contribuir significativamente para a economia do Estado e a geração de empregos. Com a alta rotatividade de produtos e preços acessíveis, essas lojas atraem um grande número de consumidores, o que, por sua vez, demanda mais mão de obra e movimenta o mercado. “O número de empregos tem crescido. A loja precisa de mais fiscais para monitorar, mais vendedores, assim como caixa”, alerta o presidente da Aeba.

Esse modelo de negócio não é exclusivo do Brasil. Em países como os Estados Unidos, lojas onde tudo custa US\$ 5,00 fazem sucesso, e na China o fenômeno é semelhante. No entanto, aqui no País, esse tipo de

comércio não é novidade. Nos anos 1990, havia estabelecimentos onde todos os itens custavam R\$ 9,90, e agora, essa tendência está retornando.

Comumente conhecida como “loja de importados”, os consumidores podem encontrar bijuterias, roupas, brinquedos, maquiagem e outros produtos dos mais variados possíveis. A grande oferta é uma porta aberta que chama atenção de quem passa em frente. Só no Alecrim, é possível encontrar mais de 15 estabelecimentos desse tipo. Embora a oferta seja grande, isso não significa que não tem cliente suficiente para todos os empreendimentos, já que entre elas, os produtos vendidos são diferentes entre si, assim, cada loja pode atrair um tipo de consumidor diferente.

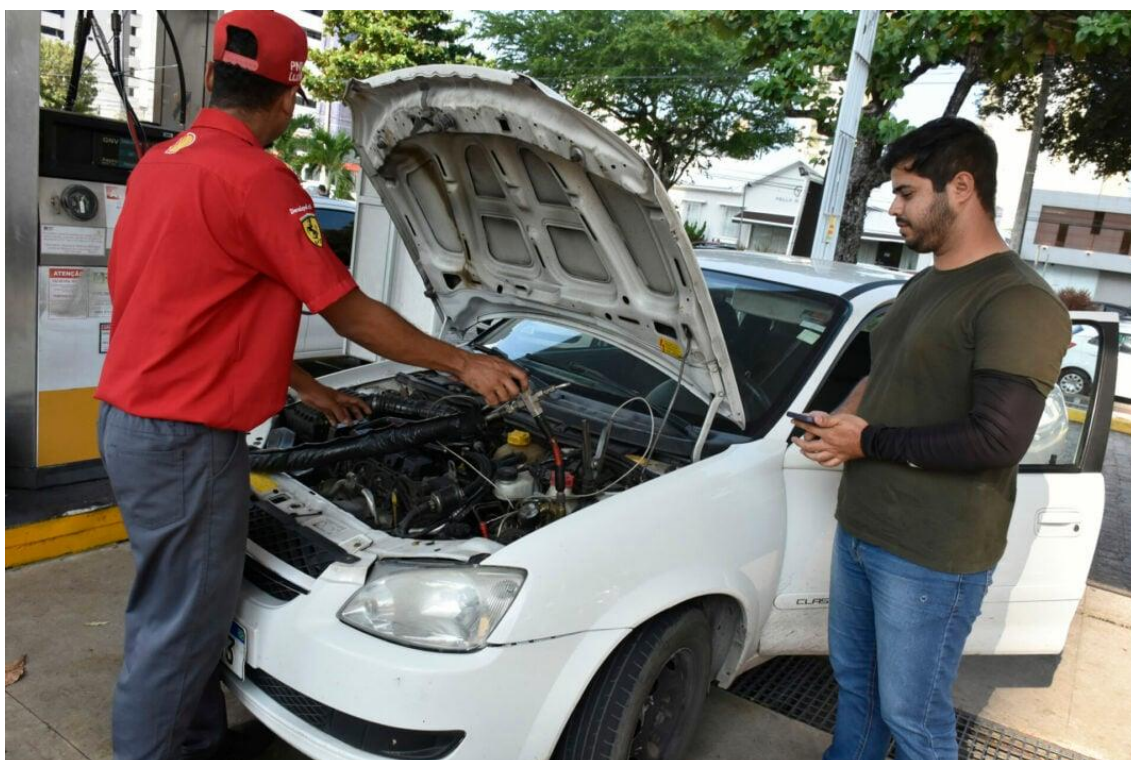
A consumidora Francisca Paulino, de 46 anos, diz que o que a atraiu ao local foi a chamada “preço único”. “Eu vi a propaganda e me interessei em conhecer. Como eu já precisava comprar um presente para o filho da minha sobrinha, eu vim dar uma pesquisada aqui e acho que vou levar, além do presente do bebê, isso aqui [placa decorativa de porta] é para a mãe”, contou enquanto mostrava a decoração.

Outra cliente, Mayara Magri, de 36 anos, afirma que o segmento é importante porque oferece muita diversidade e com preço que cabe no bolso. “Eu costumo ir nessas lojas, mas nessa aqui é a primeira vez e já estou levando muitos utensílios domésticos. Normalmente, vou em lojas de roupas com preço único, mas também já fui em outras que disponibilizam mais produtos”, finaliza.

RN passa a ter 2º maior preço médio do GNV no Brasil

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-passa-a-ter-2o-maior-preco-medio-do-gnv-no-brasil/
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN passa a ter 2º maior preço médio do GNV no Brasil



Nos postos, o metro cúbico do GNV já está custando R\$ 5,09 e consumidores temem nova alta | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

O Rio Grande do Norte registra o segundo maior preço médio de comercialização do Gás Natural Veicular (GNV) do Brasil, com R\$5,15 por

metro cúbico. O valor resulta da nova base de cálculo do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), publicada em Diário Oficial da União (DOU) da última sexta-feira (9). De acordo com os preços publicados na tabela, o valor médio dos postos potiguares fica atrás somente do Distrito Federal (DF), em que foi registrado R\$6,78 por metro cúbico.

O novo Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) apresentados na tabela deverão ser adotados pelos estados a partir de sexta-feira (16) para o Convênio ICMS nº110/07, o que pode impactar ainda mais o mercado. O convênio dispõe sobre o regime de substituição tributária e define procedimentos para o controle, apuração, repasse, dedução, ressarcimento e complemento do imposto na operação com combustíveis e lubrificantes, derivados ou não de petróleo.

Play Video

A nova base de cálculo do Confaz leva em conta informações recebidas das unidades federativas. Acre, Goiás, Pernambuco, Piauí, São Paulo e Tocantins não enviaram informações e, por isso, não tiveram o cálculo consolidado. O valor mais próximo ao RN e DF é de R\$ 5,04 na Paraíba. Na sequência, aparecem Santa Catarina (R\$ 4,99), Ceará (R\$ 4,99) e Minas Gerais (R\$ 4,90). Alagoas (R\$ 4,77) e Rio de Janeiro (R\$ 4,52) tiveram redução no preço médio.

Na tarde desta segunda-feira (12), a reportagem da TRIBUNA DO NORTE visitou postos de combustíveis de Natal, onde os consumidores reclamaram dos preços atuais em vigor. No cruzamento da Avenida Campos Sales com a Rua Apodi, no Tirol, um estabelecimento com o preço de R\$5,09 apresenta grande recorrência de motoristas que usam o GNV.

Talita Sobral, 39 anos, usa o Gás Natural Veicular há cerca de seis anos. Na época, quando decidiu aderir, ela explica que gastava aproximadamente R\$17,00 para abastecer cilindro, enquanto neste ano já chegou a pagar mais de R\$45,00. “Antes valia a pena, mas se fosse hoje não sei mais se teria essa mesma decisão [de instalar]”, afirma enquanto lembra dos custos de instalação e manutenção.

Como empresária na área de turismo e por já estar com o sistema instalado, Talita pontua que o consumo do veículo no gás ainda compensa. Além da circulação profissional, ela relata grandes gastos com deslocamento das filhas, entre escolas e atividades extracurriculares, que fazem o GNV ainda se consolidar como um bom negócio.

A grande circulação com o carro também foi uma decisão de Luiz Carlos, 42 anos, motorista de aplicativo que decidiu instalar o GNV há dois anos. Antes, ele lembra que o preço do Gás era quase metade do valor da gasolina e assim decidiu investir cerca de R\$ 4 mil para colocar o todo o sistema. “Hoje em dia, eu rodo cerca de 200km gastando R\$100,00. Antes era bem menos. A gasolina estava quase R\$8, enquanto o gás era R\$4”, afirma.

Hoje, quando pensa na mudança de preço, Luiz Carlos diz que chegou a desanimar, mas como motorista de aplicativo o uso do sistema ainda se torna necessário. “Pensei até em tirar o GNV na última baixa no preço da gasolina, mas já subiu outra vez, então é melhor se garantir com ele”, avalia. O pensamento é o mesmo de Anderson Diniz, 27 anos, também motorista de aplicativo. Ele instalou o GNV há dois meses, quando gastava cerca de R\$150 com gasolina diariamente e agora o custo baixou para R\$80 com o sistema.

De acordo com Maxwell Flor, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN (Sindipostos-RN), os postos receberam um novo reajuste da Companhia Potiguar de Gás (Potigás) de R\$0,04 neste mês. A decisão está válida desde o dia 1º para o trimestre de agosto a outubro deste ano.

No informativo, a Companhia afirma que o aumento foi gerado para uma compensação dos custos adicionais apurados entre os meses de maio e junho deste ano. Também houve influência de um reajuste de margem, autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos (ARSEP) através da Resolução nº 08 de 9 de julho de 2024, e publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) em 10 de julho.

Cesta básica tem queda de 3,67% nos preços em julho em Natal, aponta IPC

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/cesta-basica-tem-queda-de-367-nos-precos-em-julho-em-natal/
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica tem queda de 3,67% nos preços em julho em Natal, aponta IPC

Redução foi puxada pelos Legumes, com uma queda de 27,11%, mas houve redução também em outros 8 itens

Os produtos que compõem a [cesta básica](#) tiveram uma redução de 3,67% na média de preços em julho, em relação ao mês anterior (junho), segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado nesta segunda-feira 12 pelo [Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente \(Idema\)](#). O dado é relativo a Natal e é considerado a inflação oficial da capital potiguar.

É a primeira queda na média de preços no ano.

A redução foi puxada pelos Legumes, com uma queda de 27,11%. Houve ainda redução em outros oito produtos: Tubérculos (-3,89%), Leite (-3,35%), Feijão (-3,27%), Açúcar (-2,84%), Frutas (-2,14%), Pão (-1,50%), Carne de Boi (-0,86%) e Margarina (-0,80%). Só quatro produtos tiveram alta de preços: Farinha (3,62%), Óleo (1,95%), Café (1,56%) e Arroz (0,43%).

Considerando todo o grupo “Alimentação e Bebidas”, a queda foi de 2,15% em julho, em relação a junho. Os itens que mais contribuíram para essa queda de preços foram: Tubérculos, Raízes e Legumes (-14,01%), Hortaliças e Verduras (-8,38%), Carnes, Peixes Industrializados (-4,27%), Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-2,50%), Aves e Ovos (-1,24%) e Açúcares e Derivados (-0,84%).

O IPC como um todo teve um aumento de 0,1% em julho. Com este resultado, a variação no ano ficou em 2,81%, nos últimos doze meses (junho de 2023 a julho de 2024) atingiu 4,33% e 686,03% desde o início do Plano Real.

O grupo “Transporte” puxou a alta, com inflação de 3,82%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram: Combustíveis (Veículos) (9,05%) e Veículo Próprio (9,05%). E o grupo Despesas Pessoais teve uma variação positiva de 1,45% em função do aumento de preços nos seguintes itens: Fumo (4,00%), Recreação (1,53%) e Serviços Pessoais (0,78%).

Nas despesas com os produtos essenciais, o custo com a Alimentação por pessoa foi de R\$ 590,65. Para uma família constituída por quatro pessoas, esse valor alcançou R\$ 2.362,60. Se a essa quantia fossem adicionados os gastos com Vestuário, Despesas Pessoais, Transportes etc., o dispêndio total seria de R\$ 7.286,04.

Preços da cesta básica caíram após serem puxados pela baixa nos legumes, tubérculos e outros 7 produtos; dados foram divulgados ontem pelo Idema-RN / Foto: Valter Campanato

Lojas de preço único conquistam consumidores e ganham espaço

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240813.pdf
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lojas de preço único conquistam consumidores e ganham espaço

O comércio de Natal está vivenciando um boom com o crescimento das lojas de preço único, onde todos os produtos têm o mesmo valor. Com opções variando de R\$ 9,99 a R\$ 100,00. **« PÁGINA 6 »**

Lojas de preço único aquecem vendas no comércio de Natal

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240813.pdf
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lojas de preço único aquecem vendas no comércio de Natal

« BOAS OFERTAS » As lojas de preço único têm atraído consumidores na Cidade Alta e Alecrim em busca de boas ofertas. Por loja, opções variam de R\$ 9,99 a R\$ 100

O comércio de Natal vem registrando um crescimento das lojas de preço único, onde todos os produtos têm o mesmo valor fixo. Com opções variando de R\$ 9,99 a R\$ 100,00, essas lojas têm aquecido as vendas tanto no Centro quanto no bairro do Alecrim, atraindo consumidores em busca de boas ofertas e praticidade.

O presidente da Associação dos Empresários do bairro do Alecrim (Aeba), Mathes Feitosa, disse que nos últimos cinco anos, houve um crescimento significativo dessas lojas. "Essa expansão aconteceu, principalmente, após a pandemia, quando alguns segmentos viram a possibilidade de conquistar mais clientes com esse atrativo", explica.

Para Mathes Feitosa, o alcance é alto que em dias como o sábado, alguns comércios têm filas ultrapassando o limite do imóvel, chegando à calçada de outras pessoas. Segundo ele, isso aumenta o movimento para além das lojas de

preço único e chega a outros comerciantes, movimentando ainda mais a economia do Alecrim.

O aquecimento das lojas de preço único em Natal reflete uma tendência global e resgata um modelo de negócio que já fez sucesso no passado. Para os consumidores, é uma chance de encontrar produtos variados a preços acessíveis. Enquanto para os empresários, diz Aeba, é uma oportunidade de crescimento e inovação no comércio local. Contudo, é imprescindível que esse movimento esteja alinhado com as regulamentações fiscais e legais para garantir um desenvolvimento sustentável e benéfico.

Feitosa aconselha atenção às regras fiscais no momento de comprar e revender, seja o lojista ou o consumidor. "Sempre solicitar a nota fiscal, conferir o produto que está comprando na loja para evitar problemas com causas do direito do consumidor e também para não perder o cliente", sugere. A presença des-

se segmento pode contribuir significativamente para a economia do Estado e a geração de empregos. Com a alta rotatividade de produtos e preços acessíveis, essas lojas atraem um grande número de consumidores, o que, por sua vez, demanda mais mão de obra e movimento a mercado. "O número de empregos tem crescido. A loja precisa de mais fiscais para monitorar, mais vendedores, assim como caixa", alerta o presidente da Aeba.

Esse modelo de negócio não é exclusivo do Brasil. Em países como os Estados Unidos, lojas onde tudo custa US\$ 5,00 fazem sucesso, e na China o fenômeno é semelhante. No entanto, aqui no País, esse tipo de comércio não é novidade. Nos anos 1990, havia estabelecimentos onde todos os itens custavam R\$ 9,90, e agora, essa tendência está retornando.

Comumente conhecida como "loja de importados", os consumidores podem encontrar bijuterias, roupas, brinquedos, ma-



Lojas cresceram na Cidade Alta e Alecrim e ofertam de bijuterias, roupas e brinquedos à maquiagem



Francisca Paulino reconhece que o 'preço único' é um atrativo

quiagem e outros produtos dos mais variados possíveis. A grande oferta é uma porta aberta que chama atenção de quem passa em frente. Só no Alecrim, é possível encontrar mais de 15 estabelecimentos desse tipo. Embora a oferta

seja grande, isso não significa que não tem cliente suficiente para todos os empreendimentos, já que entre elas, os produtos vendidos são diferentes entre si, assim, cada loja pode atrair um tipo de consumidor diferente.

A consumidora Francisca Paulino, de 46 anos, diz que o que a atraiu ao local foi a chamada "preço único". "Eu vi a propaganda e me interessei em conhecer. Como eu já precisava comprar um presente para o filho da minha sobrinha, eu vim dar uma pesquisada aqui e acho que vou levar, além do presente do bebê, isso aqui [placa decorativa de porta] é para a mãe", contou enquanto mostrava a decoração.

Outra cliente, Mayara Magri, de 36 anos, afirma que o segmento é importante porque oferece muita diversidade e com preço que cabe no bolso. "Eu costumo ir nessas lojas, mas nessa aqui é a primeira vez e já estou levando muitos utensílios domésticos. Normalmente, vou em lojas de roupas com preço único, mas também já fui em outras que disponibilizam mais produtos", finaliza.

RN tem 2º maior preço de GNV do Brasil

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240813.pdf
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN tem 2º maior preço de GNV do Brasil

ADRIANO ABREU



« MAIS CARO » O RN registra o segundo maior preço médio do GNV do Brasil, R\$ 5,15 o m³, com a nova base de cálculo do Confaz. Novo valor médio fica atrás somente do DF, R\$ 6,78 m³. **« PÁGINA 7 »**

RN passa a ter 2º maior preço médio do GNV no Brasil

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240813.pdf
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN passa a ter 2º maior preço médio do GNV no Brasil

« GÁS NATURAL » Preço médio de venda do Gás Natural Veicular no RN será de R\$ 5,15 o metro cúbico a partir da sexta (16). Valor resulta da nova base de cálculo do Confaz

O Rio Grande do Norte registra o segundo maior preço médio de comercialização do Gás Natural Veicular (GNV) do Brasil, com R\$ 5,15 por metro cúbico. O valor resulta da nova base de cálculo do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), publicada em Diário Oficial da União (DOU) da última sexta-feira (9). De acordo com os preços publicados na tabela, o valor médio dos postos potiguares fica atrás somente do Distrito Federal (DF), em que foi registrado R\$ 6,78 por metro cúbico.

Onovo Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) apresentados na tabela deverão ser adotados pelos estados a partir de sexta-feira (16) para o Convênio ICMS nº 110/07, o que pode impactar ainda mais o mercado. O convênio dispõe sobre o regime de substituição tributária e de-

fine procedimentos para o controle, apuração, repasse, dedução, ressarcimento e complemento do imposto na operação com combustíveis e lubrificantes, derivados ou não de petróleo.

A nova base de cálculo do Confaz leva em conta informações recebidas das unidades federativas. Acre, Goiás, Pernambuco, Piauí, São Paulo e Tocantins não enviaram informações e, por isso, não tiveram o cálculo consolidado. O valor mais próximo ao RN e DF é de R\$ 5,04 na Paraíba. Na sequência, aparecem Santa Catarina (R\$ 4,99), Ceará (R\$ 4,99) e Minas Gerais (R\$ 4,90). Alagoas (R\$ 4,77) e Rio de Janeiro (R\$ 4,52) tiveram redução no preço médio.

Na tarde desta segunda-feira (12), a reportagem da TRIBUNA DONORTE visitou postos de combustíveis de Natal, onde os consumidores reclamaram dos preços

atuais em vigor. No cruzamento da Avenida Campos Sales com a Rua Apodi, no Tirol, um estabelecimento com o preço de R\$ 5,09 apresenta grande recorrência de motoristas que usam o GNV.

Talita Sobral, 39 anos, usa o Gás Natural Veicular há cerca de seis anos. Na época, quando decidiu aderir, ela explica que gastava aproximadamente R\$ 17,00 para abastecer cilindro, enquanto neste ano já chegou a pagar mais de R\$ 45,00. "Antes valia a pena, mas se fosse hoje não sei mais se teria essa mesma decisão [de instalar]", afirma enquanto lembra dos custos de instalação e manutenção.

Como empresária na área de turismo e por já estar com o sistema instalado, Talita pontua que o consumo do veículo no gás ainda compensa. Além da circulação profissional, ela relata grandes gastos com desloca-



Nos postos, o metro cúbico do GNV já está custando R\$ 5,09 e consumidores temem nova alta

mento das filhas, entre escolas e atividades extracurriculares, que fazem o GNV ainda se consolidar como um bom negócio.

A grande circulação com o carro também foi uma decisão de Luiz Carlos, 42 anos, motorista de aplicativo que decidiu instalar o GNV há dois anos. Antes, ele lembra que o preço do Gás era quase metade do valor da gasolina e assim decidiu investir cerca de R\$ 4 mil para colocar o todo o sistema. "Hoje em dia, eu rodo cerca de 200km gastando R\$ 100,00. Antes era bem menos. A gasolina estava quase R\$ 8, enquanto o gás era R\$ 4", afirma.

Hoje, quando pensa na mu-

dança de preço, Luiz Carlos diz que chegou a desanimar, mas como motorista de aplicativo o uso do sistema ainda se torna necessário. "Pensei até em tirar o GNV na última baixa no preço da gasolina, mas já subiu outra vez, então é melhor se garantir com ele", avalia. O pensamento é o mesmo de Anderson Diniz, 27 anos, também motorista de aplicativo. Ele instalou o GNV há dois meses, quando gastava cerca de R\$ 150 com gasolina diariamente e agora custou pouco para R\$ 80 com o sistema.

De acordo com Maxwell Flor, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do RN (Sindipostos-

RN), os postos receberam um novo reajuste da Companhia Potiguar de Gás (Potigás) de R\$ 0,04 neste mês. A decisão está válida desde o dia 1º para o trimestre de agosto a outubro deste ano.

No informativo, a Companhia afirma que o aumento foi gerado para uma compensação dos custos adicionais apurados entre os meses de maio e junho deste ano. Também houve influência de um reajuste de margem, autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos (ARSEP) através da Resolução nº 08 de 9 de julho de 2024, e publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) em 10 de julho.

Cesta básica tem queda de 3,67% nos preços em julho em Natal, aponta IPC

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/08/Agora-RN_ED-1.892-13-08-24.pdf
Data da publicação	13/08/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica tem queda de 3,67% nos preços em julho em Natal, aponta IPC

Redução foi puxada pelos Legumes, com uma queda de 27,11%, mas houve redução também em outros 8 itens

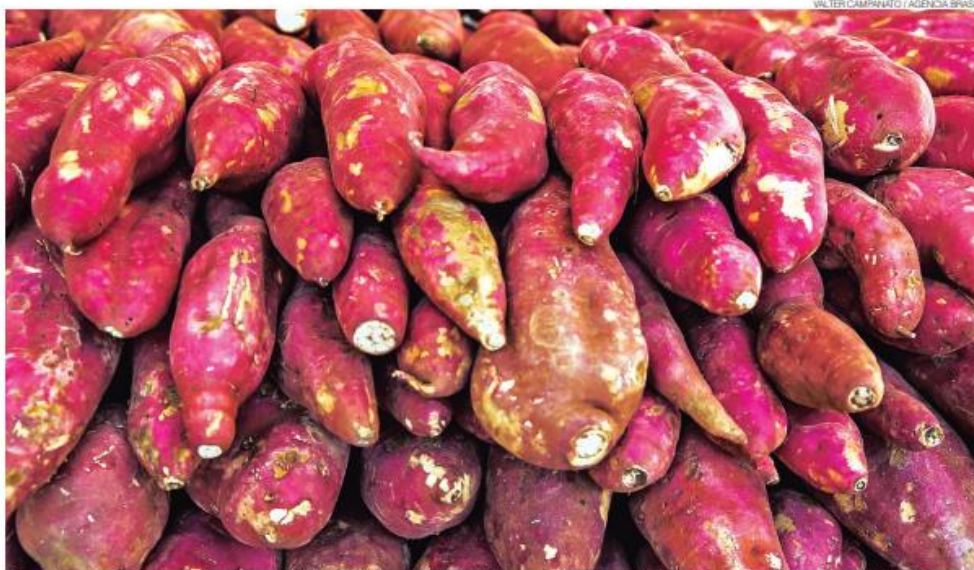
Os produtos que compõem a cesta básica tiveram uma redução de 3,67% na média de preços em julho, em relação ao mês anterior (junho), segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado nesta segunda-feira 12 pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). O dado é relativo a Natal e é considerado a inflação oficial da capital potiguar.

É a primeira queda na média de preços no ano.

A redução foi puxada pelos Legumes, com uma queda de 27,11%. Houve ainda redução em outros oito produtos: Tubérculos (-3,89%), Leite (-3,35%), Feijão (-3,27%), Açúcar (-2,84%), Frutas (-2,14%), Pão (-1,50%), Carne de Boi (-0,86%) e Margarina (-0,80%). Só quatro produtos tiveram alta de preços: Farinha (3,62%), Óleo (1,95%), Café (1,56%) e Arroz (0,43%).

Considerando todo o grupo "Alimentação e Bebidas", a queda foi de 2,15% em julho, em relação a junho. Os itens que mais contribuíram para essa queda de preços foram: Tubérculos, Raízes e Legumes (-14,01%), Hortaliças e Verduras (-8,38%), Carnes, Peixes Industrializados (-4,27%), Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-2,50%), Aves e Ovos (-1,24%) e Açúcares e Derivados (-0,84%).

O IPC como um todo teve um



Preços da cesta básica caíram após serem puxados pela baixa nos legumes, tubérculos e outros 7 produtos; dados foram divulgados ontem pelo Idema-RN

aumento de 0,1% em julho. Com este resultado, a variação no ano ficou em 2,81%, nos últimos doze meses (junho de 2023 a julho de 2024) atingiu 4,33% e 686,03% desde o início do Plano Real.

O grupo "Transporte" puxou

a alta, com inflação de 3,82%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram: Combustíveis (Veículos) (9,05%) e Veículo Próprio (9,05%). E o grupo Despesas Pessoais teve uma variação positiva de 1,45%

em função do aumento de preços nos seguintes itens: Fumo (4,00%), Recreação (1,53%) e Serviços Pessoais (0,78%).

Nas despesas com os produtos essenciais, o custo com a Alimentação por pessoa foi de R\$ 590,65.

Para uma família constituída por quatro pessoas, esse valor alcançou R\$ 2.362,60. Se a essa quantia fossem adicionados os gastos com Vestuário, Despesas Pessoais, Transportes etc., o dispêndio total seria de R\$ 7.286,04. ●

CAPAS DOS JORNAIS

MORRE DELFIM NETTO, O MINISTRO CIVIL MAIS FORTE DOS GOVERNOS MILITARES • PÁGINA 5



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: RAÚDO AGUIAR - 1921 - 2004

Ano 74 - Número 099 - Terça-Feira, 18 de agosto de 2020

Bolsonaro terá agenda extensa e abrirá campanha eleitoral no RN

O ex-presidente Jair Bolsonaro reabrirá ao RN sua agenda para o 1º turno, agendado até sexta-feira em Natal, Parnamirim, Extremoz e Mossoró. **» PÁGINA 11**

Lojas de preço único conquistam consumidores e ganham espaço

O comércio de Natal está vivenciando um boom com o crescimento das lojas de preço único, onde todos os produtos têm o mesmo valor. Com opções variando de R\$ 0,99 a R\$ 9,99. **» PÁGINA 11**

Plataforma digital impulsiona a economia de Parnamirim

O Parnamirim Digital já obtém a emissão de mais de 400 documentos de autorização, licenciamento e certificação de atividades, impulsionando a economia do cidade. **» PÁGINA 11**

Projeto da UFRN permite análise de exame de urina com celular

O projeto tem objetivo de realizar exames acompanhados por médicos, e funciona com um dispositivo acoplado ao celular. Patente foi registrada. **» PÁGINA 11**

SAF do América nega que tenha sido procurada para sair do clube

O CEO do América SAF, Pedro Weber, nega que tenha propostas para vender o controle do clube. Afirmou. Desmentido de insinuações. **» PÁGINA 12**

ESPORTES DE PRIMEIRA SAF do América revêta ter investido cerca de R\$ 75 milhões. **» PÁGINA 12**

OLIMPÍADAS Decisão feminina e queda no ouro é balanço do Brasil. **» PÁGINA 12**

Justiça suspende pagamento de reajuste aos professores

« POLÊMICA » O pagamento das parcelas referentes ao retroativo do reajuste do piso dos professores de 2023 foi suspenso pela Justiça do Rio Grande do Norte. A decisão foi motivada pelo argumento de que o RN não tem condições de suportar financeiramente sucessivos – e agora automáticos – reajustes a uma grande classe de servidores. O Sinte-RN e o Governo do Estado devem recorrer. **» PÁGINA 12**

No sufoco



« LÍDER » Matheson Rocha (foto) abriu o marcador para o ABC, em São Luís/MA. O Sergipe Garcia viu o jogo, mas o atacante Abinezer, Jackson, do pênalti, empurrou para o time potiguar. 0:2 e 2, ajudou a equipe abecedista na luta contra o rebaixamento. **» PÁGINA 12**

RN tem 2º maior preço de GNV do Brasil



« MAIS CARO » O RN registra o segundo maior preço médio do GNV do Brasil, R\$ 5,35 o m³, com a nova base de cálculo do Confaz. Novo valor médio fica atrás somente do DF, R\$ 6,78 m³. **» PÁGINA 12**

Sistema Tribuna define entrevistas com candidatos à Prefeitura de Natal

O Sistema Tribuna definiu a ordem das entrevistas com os candidatos à Prefeitura de Natal, na Jovem Pm, Novo Natal, a partir do dia 20 de agosto. **» PÁGINA 12**

Atendimento no Walfredo registra a vítimas de acidentes com motos bate recorde

O Hospital Walfredo Gurgel registrou alto atendimento a vítimas de acidentes de motos em julho, número que se apresenta como o maior da série histórica. **» PÁGINA 12**

NEY LOPES O Delfim Netto que teve a oportunidade de conhecer. **» PÁGINA 13**



ABC GANHA LIVRO COM SUA HISTÓRIA

O jornalista Adriano de Souza lança livro com as 100 anos de história do ABC. **» PÁGINA 13**

CENA URBANA Idema vai autorizar obras de ergadia da praia de Ponta Negra. **» PÁGINA 13**

ALEX HERBEROS Maioria dos acidentes com motos no Walfredo são de aplicativo. **» PÁGINA 13**

EDUCAÇÃO. Candidato Paulinho Freire: "Não ficará nenhuma criança fora das creches. É um compromisso nosso e vamos garantir que fila seja zerada" ...PÁG. 5



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.802 | ANO 8 | 7580 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX YAMAMOTO alexyamamoto@agoram.com.br



Fátima viraliza com post sobre recuperação de estradas nas redes sociais
Governadora visita canteiro de obras da RN-117 no fim de semana; via está sendo restaurada e vai ficar pronta nos próximos dias ...PÁG. 4

Tragédia ...PÁG. 8

Queda de avião: Familiares ainda não receberam corpos de moradores do RN

Parentes estão hospedados em um hotel bancado pela VoePass em São Paulo aguardando liberação

Parentes ainda aguardam a liberação dos corpos dos dois moradores do Rio Grande do Norte que morreram na queda do avião da VoePass em Vinhedo, no interior de São Paulo, na última sexta-feira (9). O Instituto Médico Legal (IML) não deu prazo para a liberação. Ao todo, foram 62 vítimas no acidente, sendo 58 passageiros e quatro tripulantes. Dois pas-

sageiros moravam no RN: Thiago Almeida Paula, de Mossoró, e Constantino Thá Maia, de Parnamirim. Eles estavam voltando para casa após viajarem para Cascavel (PR) para participar de um evento da empresa Ghelphus, da qual eram representantes comerciais. Identificação de alguns corpos será realizada através de exame de DNA ou comparação de impressões digitais.



Esporte ...PÁG. 13
Juvenal Lamartine será operado em sistema de cogestão, anuncia Governo
Praça esportiva será administrada em parceria entre Governo do Estado e Federação Norte-riograndense de Futebol.

Operação ...PÁG. 10



PRF apreende no RN mais de 1 milhão de maços de cigarros contrabandeados

Política ...PÁG. 3

"Seria incoerente eu estar no palanque de Salatiel", afirma Sargento Gonçalves

Deputado do PL afirma que deverá ficar no Rio Grande do Norte na 3ª maior cidade do RN. Ele fala que expôs situação a Jair Bolsonaro.

Eleições 2024 ...PÁG. 3

Agenda de Bolsonaro no RN é detalhada; ex-presidente fará motocicleta e comícios

Ex-presidente chega na quinta e fica até a sexta para a chegada da campanha eleitoral no País. Haverá atos em ao menos 4 cidades.

Economia ...PÁG. 9

Cesta básica tem queda de 3,67% nos preços em julho em Natal, aponta IPC

Redução foi pontada pelos legumes, com uma queda de 27,1%. Houve ainda redução em outros oito produtos.

Política ...PÁG. 5

Campanha começa dia 16 com regras rigorosas para uso de Inteligência Artificial

Primeiro pleito influenciado por IA traz novas normas do TSE para combater desinformação e proteger dados dos eleitores.

Apoio ...PÁG. 15

Governo do RN começa a pagar Bolsa Atleta local para 90 esportistas

Atletas credenciados receberão o primeiro de 12 parcelas do programa, que tem objetivo incentivar atletas de alto rendimento.

Opinião ...PÁG. 2

Qual o real peso do apoio de Jair Bolsonaro nas campanhas do RN?

Rodrigo Rafael ...PÁG. 2
122 municípios potiguaros ainda adotam Roteiro a Cita Aberta

Pedro Neto ...PÁG. 15
ABC conquista bom resultado no Maranhão pela Série C do Brasileiro

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

Monja Coen e Ailton Krenak: Pensadores, juntos na Rio Innovation Week, falam sobre como melhorar a forma de viver

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2024 ANO C - Nº 33.244 • PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 6,00

OPOSIÇÃO CERCEADA

Após reprimir atos de rua, regime Maduro aperta cerco contra uso das redes na Venezuela

Controlado pelo presidente, Parlamento articula pacote para limitar comunicação nas plataformas

Depois de sufocar os protestos de rua que questionam a legitimidade do resultado oficial das eleições, Nicolás Maduro prepara um cerco à comunicação no país pelas plataformas de redes sociais, principal instrumento à mão da oposição para contestar seu regime. A Assembleia Nacional da Venezuela, controlada pelo partido de Maduro,

suspendeu o recesso parlamentar para tratar, a partir de hoje, de um pacote de alegada regulação das redes sociais que pode na prática limitar a comunicação no país. Maduro já decretou a suspensão por dez dias da plataforma X e tem conclamado os venezuelanos a desinstalar o WhatsApp de seus telefones celulares. **PÁGINA 19**

Para ampliar arrecadação, governo quer limitar uso de créditos tributários

A Fazenda prepara medidas para frear a utilização, por empresas, da chamada "compensação cruzada", quando o contribuinte usa seus créditos tributários na quitação de outros impostos. **PÁGINA 15**

Candidatos à reeleição adotam táticas distintas sobre cumprir novo mandato até o fim

Prefeitos que buscam mais quatro anos nas capitais se dividem entre os que prometem não renunciar e os que deixam em aberto a opção de concorrer a outros cargos já em 2026. **PÁGINA 4**

Caixa-preta do avião da Voepass não guardava alguns dados sobre o voo

Companhia estava autorizada pela Anac a não manter registros que podem ser importantes para esclarecer causas da tragédia. **PÁGINA 10**

ONDE O RIO RECEBE

Eventos reforçam elgus retomada do Porto

Encontros e feiras internacionais, que devem reunir 160 mil pessoas esta semana, ajudam a revitalizar a Região Portuária carioca. **PÁGINA 23**

PEDRO DORIA

Debate sobre os limites da IA cresce e divide técnicos **PÁGINA 3**

PLAY

Os detalhes do especial de fim de ano de Roberto Carlos **SEGUNDO CADERNO**



OBITUÁRIO
DELFIN NETTO

O mais poderoso ministro

Último signatário vivo do AI-5, ato que implantou o regime de mais forte repressão da ditadura, o professor foi um dos economistas mais marcantes da História brasileira. "Pai" do milagre econômico nos anos 1970, quando o país cresceu de forma expressiva, mas a concentração de renda aumentou, virou deputado após a redemocratização e foi importante conselheiro de diversos presidentes, incluindo Lula. Ele recebeu homenagens dos mundos da economia e da política. **PÁGINA 13**

ARTIGO
ELIO GASPARI

Movia os cordões do poder com frieza. Triunfou e fracassou **PÁGINA 14**

MERVAL PEREIRA

Delfim Netto fugiu dos padrões na política e na vida pessoal **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Queria AI-5 mais forte e manteve-se influente na democracia **PÁGINA 14**

Fogo, fugas e medo na Grécia

Incêndios florestais que se aproximam de Atenas, e mudaram a paisagem do Parthenon, levaram o governo grego a ordenar a retirada em massa de moradores de certas regiões. A cidade de Maratona foi evacuada. **PÁGINA 20**



COPA LIBERTADORES

A 'volta' do futebol

O calendário da bola não parou, mas, após duas semanas olímpicas, retoma o protagonismo esportivo com o início do mata-mata da Libertadores. Entenda o que mudou desde a fase de grupos para os brasileiros vivos na competição. **PÁGINA 28**

OITAVAS DE FINAL

Hoje	GRÊMIO x FLUMINENSE	19h
San Lorenzo x Atlético-MG	21h30	
Amanhã	BOTAFOGO x PALMEIRAS	21h30
Quinta-feira	NACIONAL-URU x SÃO PAULO	19h
FLAMENGO x BOLÍVAR	21h30	

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 13 de AGOSTO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47782
estadão.com.br

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

SAÚDE mais retratos do câncer

13 de agosto de 2024

AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Na questão do combate às células cancerígenas, há uma regra que vem em primeiro lugar. Prevenção e detecção precoce são fundamentais para que a jornada tenha êxito.

Do lado do tratamento, entretanto, em plena era da análise de dados e da inteligência artificial, também está consolidada a importância de que, quanto mais personalizado for

o combate aos tumores, melhores as chances de cura ou sobrevida.

O que não significa que não exista um entrave importante a ser enfrentado. O custo desses procedimentos mais sofisticados, principalmente para a grande maioria da população que acessa os tratamentos pelo SUS, ainda impede que vidas sejam salvas.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Apresentado por



A.C. Camargo
Cancer Center



NOVARTIS

Conteúdo patrocinado

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.831

TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2024

R\$ 6,90

Morre aos 96 Delfim Netto, ex-ministro da Fazenda

Delfim Netto, o artífice do "milagre econômico" da ditadura e, no comando da Fazenda, figura civil mais poderosa do regime, morreu ontem em São Paulo, onde estava internado, aos 96 anos. O economista teve longa carreira e influência. Assinou em 1968 o AI-5, que endureceu a repressão, e foi ouvido por presidentes também na democracia. Mercado p.3 a p.5

Elio Gaspari O ministro mais poderoso

Delfim Netto foi o ministro da Fazenda mais poderoso da história republicana. Chegou ao poder em 1967, aos 38 anos. O Delfim do Milagre triunfou porque trabalhava duro e movia os cordões do poder com silenciosa frieza. Quem ficava no seu caminho era atropelado. Mercado p.4



Delfim Netto aos 89 anos, quando concedia entrevista à Folha no seu escritório em São Paulo, em 2017. Eduardo Knapik/Folhapress

Alta de juros está na mesa do Banco Central, diz Galípolo

Diretor de Política Monetária indicado ao cargo por Lula (PT) reafirma que comitê avalia elevar Selic, hoje em 10,5%

A possibilidade de aumento da taxa básica de juros, prevista em ata do Comitê de Política Monetária, está em discussão, disse ontem o diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo. Na semana passada, após a divulgação da ata da reunião que manteve a Selic em 10,5% ao ano, surgiram dúvidas no mercado.

"Talvez em algum momento [...] foi lido como retirar da mesa a possibilidade de alta. Isso não é a realidade do diagnóstico do Copom. A alta está na mesa, sim", disse Galípolo em evento com investidores em São Paulo. Mais cedo, em outro evento, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, frisara o compromisso fiscal.

Galípolo, que foi indicado ao posto pelo governo Lula (PT) e é cotado para suceder Campos Neto em 2025, ressaltou que a volatilidade do câmbio no Brasil e no mundo está acima do usual ante o ambiente de incertezas. Os mercados reagiram bem às declarações. O dólar recuou 0,28% a R\$ 5,498, e o Ibovespa subiu 0,38%. Mercado p.1

Governo previa gasto com BPC, mas adiou corte

O governo Lula (PT) adiou por dois meses ampliação na projeção de despesas com o BPC, reconhecida em julho no valor de R\$ 6,4 bilhões.

Pasta do Desenvolvimento e Assistência Social previa esse gasto adicional em maio, mas manteve valor menor em projeções oficiais. O adiamento evitou bloqueio de gastos, e o governo liberou recursos extras. Após dois meses, anunciou corte de R\$ 15 bilhões. Mercado p.2

Golpe e roubo de celular dão prejuízo de R\$ 71 bilhões

Os brasileiros sofreram prejuízo estimado em R\$ 71,4 bilhões em um ano por conta de fraudes digitais e roubos de celular, diz pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A sondagem questionou 2,508 pessoas nos dias 11 e 17 de junho. Um em cada dez afirma que caiu em golpes em um intervalo de 12 meses. Cotidiano B3

EUA cogitam anistia para Maduro sair do cargo, diz jornal

O governo de Joe Biden discute a possibilidade de oferecer anistia a Nicolás Maduro em troca de uma transição de poder na Venezuela, afirma o The Wall Street Journal. Os EUA teriam feito propostas para convencer o ditador a deixar o poder antes do fim de seu mandato. Mundo A11



Angelos Triantafyllidis/AFP

INCÊNDIO FLORESTAL NA GRÉCIA SE ESPALHA ATÉ ATENAS E CAUSA RETIRADA DE MORADORES

Templo do Pártenon, no topo da colina da acrópole, envolvido em uma nuvem de fumaça gerada pelo fogo; ao menos 25 localidades foram esvaziadas. Mundo A12

Rússia desocupa mais uma área após invasão da Ucrânia

Mundo A10

ATMOSFERA

São Paulo hoje
14°
7°
Rio de Janeiro 10°-21°
Brasília 15°-29°
Ribeirão Preto 09°-26°
Amazônia 09°-25°
16°-22°
10°-31°



04

Ilustrada C1 Anjo rebelde

Obra de Angeli, com 2.100 trabalhos, é transferida ao Instituto Moreira Salles

Ilustrada C5 'Cidadão Kane' abre ciclo Folha Faap, com 12 filmes sobre jornalismo

Comida C8 Identidade da cozinha italiana é construção artificial, afirma livro

Esporte B7 Paris se prepara para o 'jogo da volta' com 11 dias de provas nas Paralimpíadas

Atuação de Boulos como professor é esparsa na prática

Pré-candidato a prefeito de SP, Guilherme Boulos (PSOL) destaca seu currículo como professor desde os anos 2000 para rebater críticas de que nunca trabalhou. Mas sua atuação tem períodos esparsos e inconsistência em uma das experiências. Política A4

Avião teve colisão e ficou em manutenção antes de queda

O avião que caiu em Vinhedo (SP) na última sexta (9), debaixo de 62 mortos, apresentou ao menos duas falhas importantes e ficou alguns períodos sem voar para manutenção meses antes da tragédia. Em 11 de março, o ATR 72-500 da Voepass apresentou falha hidráulica.

No mesmo voo, ao pousar em Salvador, a aeronave teve "contato anormal" com a pista. Em 28 de março, foi levada para manutenção. A empresa não se manifestou. O Cenipa concluiu a primeira fase da investigação. Um relatório preliminar sairá em 30 dias. Cotidiano B1 e B2

EDITORIAIS A2

O poder e o professor Antonio Delfim Netto
Sobre o legado do ex-ministro da ditadura militar, à qual aderiu movido pela ambição de comandar a economia.

Abaixo do esperado
Acercas de participação do Brasil nas Olimpíadas.

GRÁFICOS

